

## **AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL PARA HEPATITE B E TÉTANO DE GESTANTES ACOMPANHADAS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Edinaldo dos Santos Melo\*  
Núbia Cristina Rocha Passos\*\*

Vacina é o imunobiológico que contém um ou mais agentes imunizantes sob diversas formas como bactérias ou vírus vivos atenuados, vírus inativados, bactérias mortas e componentes de agentes infecciosos purificados e/ou modificados quimicamente ou geneticamente. Entre as doenças preveníveis com vacina estão o tétano e a hepatite B que são doenças passíveis de imunização prévia e evitáveis. Com o intuito de zelar pelo cuidado de mães, é de grande importância a adesão da gestante ao esquema vacinal. É estratégia fundamental no controle da doença que toda mulher em idade fértil deveria estar adequadamente imunizada contra a hepatite B e Anti-Tetânica (dT) antes de engravidar. A vacina dT protege somente após três doses e esta imunidade dura cerca de 10 anos, quando, então, deve ser dado novo reforço. A vacina contra a hepatite B conferem imunidade duradoura, porém só após aplicação das três doses. A prática da vacinação em gestante é antiga, com a aplicação da dT evita-se o tétano neonatal, e a Hepatite B, a transmissão vertical do vírus da Hepatite B para o feto. O objetivo do estudo é analisar o perfil de imunização para hepatite B e dT de gestantes acompanhadas em uma unidade de saúde da família em um município do Recôncavo da Bahia. Metodologia descritiva, exploratória, quantitativa; utilizado como fontes do estudo prontuários de gestantes atendidas no serviço de pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família. Analisados 19 prontuários de gestantes (100%). Quanto ao esquema completo de vacinação, apenas 03 estavam com as vacinas em dia para Anti-Tetânica e contra a Hepatite B, (15,7 %); 09 estavam com a vacina Anti-Tetânica em dia, porém com apenas 02 doses contra a Hepatite B, (47,3%); 05 faltando uma dose da Anti-Tetânica e contra a Hepatite B (26,3%); 02 não tomaram nenhuma dose de vacina (10,5%). Fica evidente que ocorre uma lacuna no acompanhamento destas gestantes, pois, a consulta pré-natal, para muitas mulheres, constitui-se na única oportunidade que possuem para verificar seu estado de saúde, conseqüentemente o seu estado vacinal, então deve-se prestar atendimento de forma integral. Os resultados encontrados permitem o questionamento sobre a oferta desta garantia, já que a maioria das gestantes estava com seu esquema de vacinação incompleto. Fica evidente então, a necessidade de intensificar o acompanhamento destas gestantes, permitindo, assim, que a atenção no pré-natal seja mais adequada. O ideal é que todas as mulheres sigam corretamente o calendário de vacinação, antes de engravidarem. Assim, já estariam imunizadas contra as principais doenças e passariam uma gestação tranquila e sem riscos.

**Palavras-chave:** Gestante. Vacinas. Imunização. Transmissão. Anticorpo.

---

\* Graduando do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. edinaldosantasmelo@yahoo.com.br.

\*\* Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb. nubiapassos@gmail.com.